



ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 11ª =
LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE=
PLATINA, REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO=
DE 1997.

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA, DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, sob a Presidência Secretaria dos Senhores EDSON FERREIRA LOPES e ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO, respectivamente. Ato contínuo, o Presidente determinou o senhor secretário que procedesse a chamada dos senhores vereadores, que verificou constar a presença de: Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio e Maurilio Silva Fulaneto. Em seguida, o Presidente determinou a leitura constante para o EXPEDIENTE. Ofícios de nºs 367/97, 368/97, 369/97, 370/97, 371/97, 372/97, 373/97, 374/97, 375/97, 376/97 e 378/97, todos expedidos pela Prefeitura Municipal de Platina, em resposta a requerimentos enviados pelos vereadores desta Casa de Leis; Ofício nº 32BPMI-041/301/97, expedido Pela 3ª Cia da Polícia Militar de Cândido Mota-SP; PROJETO DE LEI Nº 26/97, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a celebrar Termos de Convênios, de Aditamentos com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado dos Negócios de Agricultura e Abastecimento; PROJETO DE LEI Nº 27/97, que "dispõe sobre autorização para a Prefeitura Municipal efetuar aquisição no perímetro urbano de um lote de terreno destinado a construção do velório municipal e também a abertura de crédito adicional especial, para os fins que especifica". PROJETO DE LEI Nº 28/97, que "dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial, para os fins que especifica"; PROJETO DE LEI Nº 29/97, que "dispõe sobre autori-

zação para a abertura de um crédito adicional especial, para os-- fins que especifica". O Presidente põe em discussão os referidos-- Projetos para em seguida serem deliberados. Ninguém fazendo uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente de clara-os deliberados e encaminha as comissões competentes. INDICAÇÃO nº 009/97 do vereador Edson Ferreira Lopes, indicando reparos-- urgentes na estrada que liga Assis a cida, digo, liga Platina a cidade de Assis. INDICAÇÃO Nº 010/97, do vereador Abel Rodrigues Filho, indicando ao senhor prefeito que seja cobrada taxa dos caminhões que carregam areia das estradas vicinais. INDICAÇÃO Nº 011/97 indicando ao senhor prefeito que seja construído obstáculos nas -- proximidades das Casas Populares. REQUERIMENTO Nº 067/97, do senhor Edson Ferreira Lopes, requerendo informações ao sr. prefeito pelo não pagamento das horas extras aos funcionários municipais. O Presidente solicita do vice presidente para que assuma sua cadeira.-- Após o Presidente haver concedido a palavra ao vereador Edson, este fala em defesa de seu requerimento, dizendo que o prefeito levou por capricho o pedido dos senhores vereadores em relação a horas extras paga a alguns funcionários que a fazem; é do conhecimento de todos que após dois anos recebendo horas extras as mesmas deverão serem incorporadas no salário; o prefeito paga horas extras -- aos funcionários que ganham salários absurdos e nada fazem. Ilma, diz que pediram para que fosse tirada as horas extras dos funcionários de cargo em confiança que não fazem nada e muitos ficam jogando a maia e o prefeito por medo acabou tirando de todos, inclusive = daqueles que fazem. Manoel, explica o porque pediram para tirar as horas extras, pois existem funcionários que não trabalham e também recebe, e o prefeito com medo tirou de todos, e é nesse sentido -- que pede ao senhor prefeito que analise melhor a situação e reconheça quem trabalha e pague para quem as fazem. Abel, comenta que o prefeito cortou as horas extras dos funcionários e usa os vereadores como escudo, dizendo que cortou porque os vereadores pediram, mas não explica os motivos reais. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao senhor prefeito municipal. REQUERIMENTO Nº 068/97, do vereador --



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Executivo, o porque não repasse = da Autarquia Municipal. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson Ferreira Lopes comenta que todo o mês é descontado 8% na folha de pagamento dos funcionários e não está sendo repassado para a Autarquia, = e a Prefeitura deixou de repassar também Os 10% de que lhes são devidos. Comenta ainda o vereador que esse dinheiro é exclusivo para uso dos funcionários, e que acabou até o convênio com a Unimed, prejudicando-os; que esse dinheiro não é para fazer pontes, mata-burro e = e comorar absurdos em tijolos. Manoel também comenta que o prefeito deixou de repassar os 10% e continua descontando 8% do funcionário = e também não repassa, e com isso acabou a Unimed. Maurilio diz que o Presidente da Autarquia está muito chateado, pois não recebe mais os repasses e o dinheiro está acabando, e ainda tem que pagar os aposentados. Abel diz que o Presidente da Autarquia está até usando de boa fé, pois tem toda a autoridade para executar o sr. Prefeito; por erro do Poder Executivo quem sofre são os funcionários. José Antônio, diz que na sua opinião o que existe são descuido e descaso, pois quem mexe com o dinheiro é o Zebra e a Nair e está existindo uma == grande omissão por parte desses funcionários; diz que a Nair ganha == mais de um mil reais e provavelmente ainda não está contente. Edson == de Oliveira diz que a culpa não é do Nair e tão pouco do Zebra, a == culpa é de quem assina em baixo; diz que passou pelo corredor da Prefeitura e viu uma portaria onde estava suspenso o convênio da Unimed Ilma, atribui a responsabilidade ao Procurador Jurídico que não orienta o Prefeito, pois esse não tem noção de que é ser prefeito, pois = quando os vereadores falam da má administração eles ficam chateados = e contra os vereadores; diz também que o Presidente do Fundo não executa porque usa o bom senso. Erivaldo também se manifesta favorável. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao senhor prefeito municipal. REQUERIMENTO Nº 069/97, do vereador Manoel Possidônio, requerendo ao sr, prefeito a construção de sanitários =

na praça Leura Martins. Manoel fala em defesa de seu requerimento, =
na gestão do prefeito Dito, foi construída a praça para que fosse da
da continuidade na gestão do sr. Mauro, construindo banheiros, sendo
que isso já foi objeto de vários requerimentos e ninguém nunca fez =
nada. Lembra que nesse final de semana, passaram por esta cidade, --
pessoas de Candido Mota, Palmital, Assis, e sentiram a dificuldade--
de não existir banheiros naquela localidade, uma vez que esses visi-
tantes vieram passar o dia na beira do rio. José Antônio fala que se
passaram tres prefeito e nada foi feito, talvez seja descuido dos ve
readores, então deverá ser tomadas providências urgentes. Ninguém ---
mais fazendo uso da palavra, foi o requerimento aprovado por unanimi
dade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao sr. pre
feito municipal. REQUERIMENTO Nº 070/97, do sr. Abel Rodrigues Filho
requerendo ao sr. prefeito informações referente a venda das ações--
da TELESP, saldo atual, aquisição do ônibus e saveiro. Abel diz que=
o motivo do requerimento é que ficou faltando alguns detalhes não po
dendo assim informar as pessoas melhor. Ninguém fazendo uso da pala
vra, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presi--
dente declara-o aprovado e encaminha ao sr. prefeito municipal. RE-
QUERIMENTO Nº 071/97, do vereador Manoel Possidônio, requerendo ao=
senhor prefeito que todos os funcionários do centro de saúde passem=
a bater o cartão. Manoel diz que no centro de saúde existe um proble
ma muito sério, os funcionários trabalham o dia que bem entendem, --
e quando vão falta no dia seguinte já assinam o cartão no dia ante--
rior, com a caneta, sendo que deveriam passar pelo relógio; comenta=
que os funcionários da creche vêm até a prefeitura todos os dias a =
passar o cartão e existem alguns funcionários que no final do mês --
ficam tres ou quatro dia sem bater o cartão e recebem o salário inte
gral; nesse sentido gostaria que o sr. prefeito baixasse uma porta--
ria de modo que todos batessem o cartão. José Antônio comenta que é=
de seu conhecimento que tem funcionários que entregam cartão em bran
co e recebem normalmente. Ilma concorda com o vereador Manoel, e diz=
que o centro de saúde é uma calamidade, pois os funcionários não fa
zem oito horas por dia mas picotam o cartão todos os dias com a cane
ta, todos os funcionários são iguais, então todos os funcionarios de



verão bater o cartão. Abel parabeniza o vereador Manoel, pois sendo==
funcionário municipal, representa o centro de saúde e todas as irregu-
laridades deverá denunciar. Maurilio diz que no centro de saúde exis-
tia um relógio de ponto, mas na sua opinião eles deveriam bater o pon-
to na prefeitura, pois todos os funcionários de todos os departamen-
tos vêm até a prefeitura os do centro de saúde não podem ser diferen-
te. Edson de Oliveira, diz que tem haver um fiscal e o prefeito levar
mãis a sério. Edson diz que a culpa não é do Julio que paga os funcio-
nários mas do prefeito que autoriza. Em votação foi aprovado por una-
nimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado, e encaminha ao se-
nhor prefeito municipal. REQUERIMENTO Nº 072/97, do vereador Edson de
Oliveira, requerendo ao sr. prefeito providencêas no sentido de colo-
car bate-estaca em uma vala existente entre as propriedades do sr. --
Sydney Segatelli e Eutrobis Catita. Edson de Oliveira diz que alí de-
veria ser jogado entulhos mas no bom sentido, como pedaços de tijolos
telhas, etc. e não cachorro morto, galho de arvores, que poluem o rio
uma vez que só existe um que serve de lazer para as pessoas; diz o ve-
reador que nem o prefeito e nem os fiscais levam a sério, por isso é=
tudo bagunçado. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O =
prefeito, digo, o presidente declara-o aprovado e encaminha ao sr. --
prefeito municipal. REQUERIMENTO Nº 073/97, do vereador Abel Rodrigue~~s~~
Filho, requerendo ao sr, prefeito para que se pague as horas extras =
aos funcionários que trabalham nas máquinas e caminhões. Abel diz que
o prefeito usou de má fé em cortar as horas extras de todos os funcio-
nários. A Câmara pediu para que fosse tirada as horas de quem já ga-
nha um salário absurdo e não trabalha; o prefeito tem que usar de bom
senso e reconhecer quem realmente trabalha. Manoel diz que no início=
do ano aprovaram um salário muito bom para certos funcionários e logo
após descobriram que estavam recebendo muito mais e isso não é justo;
o prefeito pagou o décimo terceiro salário pensando que estava econo-
mizando, mas na verdade era o dinheiro que tirou do próprio funcioná-
rio. Alexandre comenta que isso que o prefeito está fazendo é um des

respeito com os sitiantes, pois soltam uma máquina para fazer uma estrada, ás dezesseis horas, quando essa máquina chega até o local já são dezesseis e trinta, sendo assim tem que virar a máquina e voltar, pois tem que chegar até a prefeitura às dezessete horas para bater o cartão; o que acontece com tudo isso são as despesas que aumentam dia após dia. José Antônio concorda, pois com esse horário de verão podem trabalhar até mais tarde, o serviço rende mais e mesmo pagando horas extras para esses funcionários que relamente trabalham ainda sai mais barato. Edson Ferreira Lopes, diz que está sendo um absurdo o que o prefeito está fazendo com o município, depois não adianta culpar o zebra, a nair e nem o procurador jurídico. Maurilio diz que havia na prefeitura uma folha para ser preenchida pelo funcionário que quizesse fazer horas extras, mas foi engavetada. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao sr. prefeito municipal. NADA mais existindo para o expediente o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE aos senhores vereadores que queiram fazer da palavra. Abel, fazendo uso da palavra livre requer ao Presidente e após ouvido o plenário, seja dispensado o parecer das comissões referente aos projetos de lei nºs 26, 27 28 e 29/97, para serem apreciados e votados na Ordem do Dia desta sessão. Edson Ferreira Lopes diz que são projetos que deveriam deixar para as comissões analisarem. Abel concorda com o vereador mas diz que esses projetos são importantes, por isso devem ser votados hoje. Em votação é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha os projetos para a ordem do dia desta sessão. José Antônio comenta que os requerimentos que são feitos para construir alguma coisa como por exemplo, um obstáculo, o prefeito responde que não tem dinheiro, mas para comprar camioneta tem. Edson de Oliveira comenta que o vereador Manoel é também motorista da ambulância e que esses dias teve que empurrar para poder andar; comenta que fez vários requerimentos e que nunca é atendido, pediram notas e a prefeitura mandou apenas algumas, mas verificando balancete constatou que foram comprado portas que não foram usadas na prefeitura; Edson comenta ainda que João dos Reis diz que o prefeito trabalha com transparência, mas isto não está acontecendo. Manoel diz que tem reclamado para o chefe dos transportes, mas eles



tem que consultar o prefeito, mas o prefeito não autoriza alegando -- que tem que conter gastos; já existe uma ambulância na oficina de Assis. Comenta também que a prefeitura deixou de repassar o dinheiro para a creche, sendo que esse dinheiro é importante para a creche para as despesas dos funcionários e mais outras coisas; diz que a prefeitura deve mais de vinte mil reais. Maurilio comenta que foi pedido para construir caixas coletoras de água no bairro da Pirapitinga e nada -- foi feito. Edson de Oliveira comenta que não anda muito bem com o prefeito e que também não adianta fazer mais requerimentos, pois com muita antecedência já sabe da resposta: "estamos providenciando", só que nunca providencia nada, como por exemplo, fez vários requerimentos para tapar os buracos da estrada, mas vai deixar três opções para o prefeito: 1) asfaltar; 2) cascalhar; e 3) colocar placas escrito "abismo" fala sobre os obstáculos que não são feitos de acordo, para isso sugere que vão até as cidades vizinhas e vêem como são construídos; exageram na compra de tijolos que são usados na construção de mata-burros, que uma sua opinião estão cascalhando estrada com tijolos; acha que o assessor do prefeito deveria morar na cidade assim como o prefeito, = sendo assim dariam mais valor na cidade. Edson Ferreira Lopes, diz -- que os fiscais comanda os pedreiros, mas que são comandados pelo prefeito; o asfalto não tem recapeamento; o prefeito não atende os requerimentos dos vereadores dizendo que não tem dinheiro, mas lembra que fez um requerimento para trocar a perua da Assistente Social de lugar e o prefeito também não atendeu, e isso não precisa de dinheiro; o -- dinheiro que entra na prefeitura ninguém sabe o destino dele. JOÃO do Reis, comenta que na campanha política saúde e educação é prioridade, mas hoje fala-se que estão empurrando ambulância, que não paga creche e deixam de fazer muitas coisas que são prioridades; o que não podemos esquecer que a criança é a esperança do amanhã.; não cuidam da entrada da cidade e até já mudou o leito do rio, pois vemos todos os dias na televisão que temos que preservar o meio ambiente e isto aqui não acontece; comenta ainda que o Banespa vai ser reaberto ainda este mes

Abel concorda com o vereador João dos Reis, pois preservar o rio está na Lei Orgânica do Município e além do mais é um cartão postal da cidade, onde pessoas vem para passar o dia, e é nesse sentido que pedem aos fiscais que olham melhor tudo isso inclusive na criação de porcos que contriuem para a poluição do rio. José Antônio, comenta sobre a iluminação das ruas que ainda não foram tomadas as devidas providências e seus colegas de serviço vivem perguntando, pois quando vão para o trabalho enfrentam um escuridão. Edson de Oliveira, diz que foi pedido a reformulação da Lei Orgânica para que o vereador possa ter mais poder e cobrar mais do prefeito. João dos Reis comenta sobre um tal forasteiro que esteve aqui na cidade arrecadando dinheiro para comprar livros para a biblioteca, que teve a autorização do sr. prefeito, mandou poucos livros e não deixou nem dinheiro, nem endereço. Manoel comenta que o Laticínio vai fechar, na sua opinião o prefeito deveria entrar em contato com o dono e tentar ajudar, pois lá empregam pessoas que moram nesta cidade. José disse que isso não adianta pois o prefeito vai falar que não tem dinheiro. Ilma diz que quando os vereadores falam as verdades na câmara, alguns funcionários não gostam de ouvir; comenta que em sessão anterior falou de várias reclamações que recebeu da diretora do centro de saúde, e que no dia seguinte foi desacatada pela funcionário no próprio centro de saúde e que a mesma põe sua mãe para ficar no pátio da prefeitura para insultá-la. A vereadora continua dizendo que sempre irá denunciar as irregularidades, como por exemplo na campanha da vacinação no último sábado, a diretora que não tem responsabilidade pôs para fazer a vacinação tres funcionárias que não são enfermeiras, duas delas faxineira, só porque o Ersa pagaria trinta reais para cada uma; isto é um assunto muito sério pois as gotas tem que ser na mesma proporção do peso de uma criança e se alguma coisa sair errado pode ser fatal; na sua opinião tem que mudar a diretora do centro de saúde pois ela não tem estrutura para isso, perde convênios, joga em cima da assistente social, não participa de reuniões que é de interesse relevante para o Município e também não passa os convites para os vereadores. Abel diz que concorda com Ilma e se caso for ameaçada vão até a Delegacia para fazer um Boletim de ocorrência. Edson de Oliveira também comenta que existe muitas reclamações da diretora do centro de saúde, pois conhe



de pessoas que participam dessas reuniões e comentam que a diretora daqui não vai em nenhuma, e que essas reuniões são mandados convites para a diretora, prefeito e eles não avisam os vereadores; essas reuniões são importantes, pois através delas é que se consegue ganhar alguma coisa. Edson Ferreira Lopes, diz que está satisfeito com a reciprocidade que está existindo entre os vereadores. João do Reis, diz que a política se faz com diálogo e participação, pois todos são leigos no assunto. Nada mais se tratando na Palavra Livre, o Presidente determina o secretário que se proceda a leitura da matéria constante para a ORDEM DO DIA de hoje. PROJETO DE LEI Nº 26/97 que dispõe sobre a autorização para o chefe do Poder Executivo a celebrar Termos de Convênios, de Aditamentos com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado dos Negócios de Agricultura e Abastecimento. O Presidente pôs em discussão o artigo 1º do presente projeto. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão aos artigos seguintes, sendo cada um por vez. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidades de votos. O Presidente declara o Projeto de Lei nº 26/97 aprovado por unanimidade de votos. PROJETO DE LEI Nº 27/97, que "dispõe sobre autorização para a Prefeitura Municipal efetuar aquisição no perímetro urbano de um lote de terreno destinado a construção do velório municipal, e também a abertura de crédito adicional especial para os fins que especifica". Em discussão ao artigo 1º o vereador Maurilio, digo, discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão aos demais artigos. Sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. PROJETO DE LEI Nº 28/97, -- que "dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial para os fins que especifica". Em discussão ao artigo 1º, p vereador Maurilio, se manifesta favorável, pois esse cré

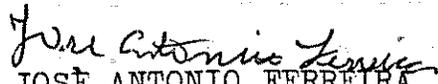
dito é para pagar a costureira, que ao seu ver é pessoa competente, e tudo que se faz no fundo beneficia a própria prefeitura. Ilma -- também diz que é favorável uma vez que a costureira se adaptou bem com as máquinas e outras não, e também que essas costuras servem -- principalmente a população carente. Edson Ferreira Lopes, diz que = se o funcionário é bom, não vê motivos para que se mande embora. -- Manoel diz que essa oficina está ajudando muito a população carente Em votação foi o artigo 1º aprovado por unanimidade de votos. O Pre sidente declara-o aprovado. Em seguida pôs em discussão os demais== artigos, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados= por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. PROJE TO DE LEI Nº 29/97, que "dispõe sobre autorização para a abertura = de um crédito adicional especial para os fins que especifica". Em= discussão ao artigo 1º, o vereador Manoel diz que espera que o pre feito usa esse dinheiro para os fins a que se destina. Em votação== foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o apro vado. E m seguida deu entrada em discussão aos seguintes artigos,== que ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por una nidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Nada mais exis tindo o Presidente declara que a próxima sessão será dia 06 de no== vembro de 1997, às 20,00 horas e encerra a presente sessão. Em Eri valdo Aparecido de Sala das digo, Aparecido de Figueiredo, 1º secre tário lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, pelo 2º se= cretario e pelo Presidente da Câmara. Sala das Sessões da Câmara Mu nicipal, 20 de outubro de 1997.


EDSON FERREIRA LOPES

PRESIDENTE


ERIVALDO AF. DE FIGUEIREDO

1º secretário


JOSÉ ANTONIO FERREIRA

2º secretário